
Relatório e Contas

AADID - Associação dos
Amigos das Deficiências
Intelectuais e
Desenvolvimentais

2014

Conteúdo do Relatório e Contas¹

Relatório de Atividades.....	3
Balanço.....	6
Demonstração dos resultados por natureza	7
Anexo	8
Parecer do Conselho Fiscal	16

¹ Este documento encontra-se redigido de acordo com o novo acordo ortográfico.

Relatório de Atividades

do período findo em 31 de dezembro de 2014

1. Introdução

A ADDID - Associação dos Amigos das Deficiências Intelectuais e Desenvolventais com o NIF/NIPC 510347282 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Av. da Boavista, 3770 - 4100-122 Porto. Tem como atividade apoiar pessoas com deficiências intelectuais e desenvolvimentais, com idades inferiores aos seis anos e superiores aos dezasseis anos e suas famílias, visando a integração social e comunitária, de acordo com os princípios expressos na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. Foi constituída no Cartório Notarial a cargo da Notária Maria do Rosário da Costa Gomes, no Porto no dia 30.07.2012. A respetiva escritura foi publicada no portal da justiça em 03.08.2012. Foi aprovada e registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, no dia 21.07.2014, tendo o seu registo sido lavrado com a inscrição 25/14, considerando-se efetuada em 11.07.2013.

2. Atividade desenvolvida

Nos primeiros meses do ano 2014, a Direção empenhou-se em contactos com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social a fim de obter o registo definitivo como IPSS, de modo a poder cumprir melhor com os objetivos da associação que se encontram vertidos nos seus estatutos. Ao mesmo tempo a mesma foi também encetando contactos com a Câmara Municipal do Porto com o fim de obter apoio na obtenção de instalações dignas e ajustadas para os utilizadores da entidade. Diversas reuniões aconteceram, tendo-se encontrado um espaço provisório próximo do jardim de Arca d'Água no Porto, instalações de um antigo jardim infantil gerido pela Junta de freguesia de Paranhos.

No dia 21 de julho de 2014, a notícia que todos esperavam, acabou por acontecer: a ADDID foi reconhecida como IPSS e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo o seu registo sido lavrado pela inscrição 25/14 e considerando-se efetuada em 11.07.2013, nos termos do regulamento aprovado pela portaria 139/2007.

Após o reconhecimento da AADID como IPSS, a Direção ficou imbuída de novo folego: manteve as negociações com a Câmara Municipal do Porto, tendo também iniciado conversações com a Provedoria da Santa Casa da Misericórdia do Porto, com o objetivo de conseguir, através desta instituição, instalações e recursos para atendimento dos futuros utentes do Centro de Atividades Ocupacionais, CAO, do denominado "Centro Ana Sullivan". Estas negociações decorreram ao longo do último trimestre de 2014, estando ainda hoje em curso, designadamente com o Ministério de tutela, da Segurança Social.

Espera-se que o futuro CAO funcione no Centro Integrado de Apoio á Deficiência (CIAD), estabelecimento para jovens com mais de 16 anos, da Misericórdia do Porto, que se situa perto do antigo Liceu Rodrigues de Freitas.

O seu Diretor, o Psicólogo Dr. João Belchior, estabeleceu com a direção da AADID uma excelente parceria, estando a gerir o projeto com enorme empenho.

Em 11/11/2014, pelas 18 horas, reuniu a Assembleia-Geral de sócios para aprovar o relatório e contas de 2013, assim como o plano de atividades e orçamento, ambos elaborados pela Direção da instituição. Estes dois documentos foram aprovados pela unanimidade dos sócios presentes.

Analisando os valores registados na contabilidade da entidade e sintetizados nas demonstrações financeiras que fazem parte deste relatório e contas, há especialmente a relatar os recebimentos relativos a quotizações dos associados e de alguns donativos. Ao nível de gastos do exercício, os mesmos foram residuais e tiveram o objetivo de apoio ao funcionamento da associação. Não tendo ainda a entidade iniciado verdadeiramente a sua atividade com os futuros utentes, os valores apresentados são meramente de funcionamento da associação e deste modo pouco há a relatar sobre os mesmos.

Atualmente a entidade regista 71 sócios inscritos e que pagam as suas quotas regularmente.

3. Evolução previsível da atividade

Espera-se que com a recente aprovação da ADDID como IPSS, devidamente registada pela Direção Geral de Segurança Social, do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, seja possível, agora com mais legitimidade, conseguir negociar com as forças vivas da cidade do Porto, nomeadamente a Câmara Municipal do Porto e Santa Casa da Misericórdia do Porto, na obtenção do espaço para instalação do Centro "Ana Sullivan", podendo assim iniciar verdadeiramente a sua atividade principal para a qual foi criada: apoiar pessoas com deficiências intelectuais e desenvolvimentais, com idades inferiores aos seis anos e superiores aos dezasseis anos e suas famílias, visando a integração social e comunitária, de acordo com os princípios expressos na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência.

Espera-se assim, durante o ano 2015, poder instalar o Centro e iniciar as atividades para os futuros utentes.

Ao mesmo tempo iremos prosseguir a política de angariação de novos associados de modo a aumentar e assegurar financiamento através das respetivas quotizações.

4. Agradecimentos

A Direção da ADDID, aproveita esta oportunidade para agradecer a todas as pessoas e entidades que conosco se relacionaram, nomeadamente, associados, restantes membros dos órgãos sociais e entidades públicas que acolheram com agrado o nosso projeto.

Porto, 22 de Março de 2015.

A Presidente da Direção

Maria Manuela Veloso de Sousa Moreira da Silva Aguiar

Balanço

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euro	
Período findo em 31 de dezembro de 2014			
	notas	2014	2013
Ativo			
Ativo não corrente:			
		-	-
Ativo corrente:			
Caixa e depósitos bancários	17	5.444,28	2.544,80
		5.444,28	2.544,80
Total do Ativo		5.444,28	2.544,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	17	1.809,08	(450,72)
		1.809,08	(450,72)
Resultado líquido do período	17	3.635,20	2.259,80
		5.444,28	1.809,08
Total do fundo de capital		5.444,28	1.809,08
Passivo			
Passivo não corrente:			
		-	-
Passivo corrente:			
Outras contas a pagar	17	-	735,72
		-	735,72
Total do passivo		-	735,72
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		5.444,28	2.544,80

A Direção,

Técnico Oficial de Contas,

Demonstração dos resultados por natureza

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL		Valores em euro	
DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)			
Período findo a 31 de dezembro de 2014			
	notas	2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	17	2.270,00	1.770,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17	815,00	609,95
Fornecimentos e serviços externos	17	(149,75)	(120,15)
Outros rendimentos e ganhos	17	759,95	-
Outros gastos e perdas	17	(60,00)	-
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos		3.635,20	2.259,80
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		3.635,20	2.259,80
Resultado antes de impostos		3.635,20	2.259,80
Resultado líquido do período		3.635,20	2.259,80

A Direção

Técnico Oficial de Contas,

Anexo

do período findo a 31 de dezembro de 2014

(Modelo ESNL)

1 – Identificação da Entidade

A ADDID - Associação dos Amigos das Deficiências Intelectuais e Desenvolventais com o NIF/NIPC 510347282 é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Av. da Boavista, 3770 - 4100-122 Porto. Tem como atividade apoiar pessoas com deficiências intelectuais e desenvolvimentais, com idades inferiores aos seis anos e superiores aos dezasseis anos e suas famílias, visando a integração social e comunitária, de acordo com os princípios expressos na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. Foi aprovada e registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, no dia 21.07.2014, tendo o seu registo sido lavrado com a inscrição 25/14, considerando-se efetuada em 11.07.2013.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial Contabilístico adotado.

Em 2013 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março.
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

2.3 – Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2013.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*"

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Outras políticas contabilísticas.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável.

5 - Ativos fixos tangíveis:

Não aplicável

6 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

7 - Locações:

Não aplicável.

8 - Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

9 - Inventários:

Não aplicável.

10 - Rédito:

Não aplicável.

11 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não aplicável.

12 - Subsídios do governo e apoios do governo:

Não aplicável

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável.

14 - Imposto sobre o rendimento:

Não aplicável.

15 - Benefícios dos empregados:

Não aplicável

16 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

Não aplicável

17 - Outras informações:

17.1 - Caixa e depósitos bancários

A rubrica "caixa e depósitos bancários" a 31.12.2014 e 2013, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	0,90	
Depósitos à ordem	5.443,38	2.544,80
Outros depósitos bancários		
Total de caixa e depósitos bancários	5.444,28	2.544,80

17.2 - Fundos patrimoniais

Nos "fundos patrimoniais", ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2014
Fundos				0,00
Excedentes técnicos				0,00
Reservas				0,00
Resultados transitados	-450,72	2.259,80		1.809,08
Excedentes de revalorização				0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais				0,00
Total	-450,72	2.259,80	0,00	1.809,08

17.3 - Outras contas a pagar

O saldo da rubrica "clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar", em 31.12.2014 e 2013 encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Total do Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos:						
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	735,72	0,00	735,72
Total do Passivo	0,00	0,00	0,00	735,72	0,00	735,72

17.4 - Subsídios, doações e legados à exploração

O saldo da rubrica "subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados", em 31.12.2013 e 2012, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Subsídios de outras entidades		
Doações	815,00	609,95
Heranças		
Legados		
Total	815,00	609,95

17.5 - Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica "fornecimentos e serviços externos", em 31.12.2014 e 2013, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2014	2013
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	85,15	85,15
Trabalhos especializados	79,95	79,95
Serviços Bancários	5,20	5,20
Materiais	54,52	35,00
Material de escritório	54,52	35,00
Energia e fluidos	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	10,08	0,00
Comunicação	10,08	0,00
Total	149,75	120,15

17.5 - Outros gastos e perdas

O saldo da rubrica "outros gastos e perdas", em 31.12.2014 e 2013, encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Gastos e Perdas	2014	2013
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	60,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
Total	60,00	0,00

17.6 - Outros rendimentos e ganhos

O saldo da rubrica "outros rendimentos e ganhos", em 31.12.2014 e 2013, encontravam-se com os seguintes saldos:

Outros Rendimentos e Ganhos	2014	2013
Rendimentos suplementares	759,95	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Total	759,95	0,00

17.7 - Listagem dos associados e das quotas recebidas até 31.12.2014

SÓCIO Nº	NOME	VALOR	SÓCIO Nº	NOME	VALOR
1	MARIA MANUELA VELOSO S.M.DA SILVA AGUIAR	30,00	41	EVA TALITA DE MAGALHÃES MARQUES VILELA	30,00
2	MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA MESQUITA	30,00	42	RODRIGO LUIS ROCHA CALHEIROS	30,00
3	HERMINIA MARIA RODRIG.F.DANTAS CARNEIRO	30,00	43	MARIA TERESA TAVARES TELES DA ROCHA	30,00
4	ISABEL IOANA AGUIAR SANTOS	50,00	44	FRANCISCO JOSE LAGE CAMPELO CALHEIRO	30,00
5	MARIA ISABEL SERRANO DOS SANTOS	70,00	45	HENRIQUE JORGE ANTUNES MARQUES	40,00
6	MARIANA MESQUITA VILAS BOAS	30,00	46	PEDRO MIGUEL MARQUES SILVA AIRES	40,00
7	MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA PIRES FONS.	50,00	48	ANA ROSAS OLIVEIRA	0,00
8	BERNARDO JOSE PORTELA VILAS BOAS	30,00	49	MARIA DO CARMO TAVARES RODRIGUES	30,00
9	RICARDO NUNO GARCIA GONÇALVES	30,00	53	MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES DANTAS	0,00
10	MARIA ISILDA FERNANDES	50,00	55	FRANCISCA DIAS DOS SANTOS CASPURRO	30,00
11	PAULO AUGUSTO TEIXEIRA BESSA	0,00	56	MARIA JOÃO CASPURRO VILELA	30,00
13	MARTA VELOSO DE SOUSA AGUIAR	30,00	57	MARIA CLAUDIA MARTINS DE ALMEIDA M. TEIXEIRA	30,00
14	HUMBERTO JOSÉ FERNANDES GONÇALVES	70,00	58	ISABEL MARIA PINTO DOS SANTOS	40,00
15	JOAQUIM AUGUSTO MOREIRA DA SILVA AGUIAR GUIAR	30,00	59	PAULO ALBERTO MONTEIRO DE ARAUJO RIBEIRO	55,00
16	MATILDE VELOSO DE SOUSA AGUIAR	30,00	60	ANTONIO MANUEL BRITO CRUZ GRAÇA	40,00
17	JOÃO BRITO GRAÇA ALVES DE SOUSA	30,00	61	MARIA PAULA DA CUNHA SOUSA SOARES	40,00
18	MARIA INÊS DE BRITO DA CRUZ GRAÇA	30,00	62	AMÉLIA ROSA LIMA SOARES CAMPOS	15,00
19	SUSANA MARIA MESQUITA VILAS BOAS	30,00	63	ADELAIDE CONCEIÇÃO NOGUEIRA CASTANHEIRA	30,00
20	NOVA PONTE (COLETIVO)	30,00	64	MARIA MADALENA SOARES SOUSA CARVALHO	30,00
21	MARTA SOFIA C. AMARAL	0,00	65	ROSA CELESTE DA SILVA SOARES	30,00
22	RICARDO JOSÉ FERREIRINHA DE MATOS	30,00	66	CLINICA VASCULAR CELSO CARRILHO, LDA	40,00
23	MARIA JOÃO FERNANDES GONÇALVES	30,00	67	DELFINA SANTOS CASTRO SILVEIRA FERREIRA	40,00
24	INÊS DANTAS CARNEIRO GONÇALVES	30,00	68	ROSA ALICE CASTRO SILVEIRA FERREIRA	40,00
25	MANUEL DA COSTA ALVES DE SOUSA	30,00	69	ANTONIO CARLOS LOURENCO PEIXOTO ALVES	40,00
26	JOSE GUILHERME ALMEIDA RIBEIRO FAURE	30,00	70	CRISTINA FILOMENA DE AZEVEDO PIRES AREIAS	40,00
27	PAULA CRISTINA RIBEIRO DE CARVALHO	30,00	71	ANA MARIA ALMEIDA RIBEIRO GOMES MACHADO	40,00
28	PAULO JORGE BRITO CRUZ GRAÇA	15,00	72	CÉSAR AUGUSTO MONTEIRO DE ALMEIDA FERNANDES	40,00
29	MARIA MARGARIDA CASPURRO VILELA	30,00	73	RUI ALEXANDRE DE SOUSA MEIRELES	20,00
30	JOSE MANUEL MARQUES VILELA	30,00	74	MARIA ISABEL BARROS DA SILVA LAMAS	20,00
32	MARIA LAURA NEVES DOS SANTOS CASP. VILELA	30,00	75	EVA ALBERTINA FERREIRA ROSAS SILVA LEITE O	40,00
33	RAUL JOÃO COELHO AFONSO DE BARROS	0,00	76	MARIA CIDÁLIA ROSAS LEITE	40,00
34	MARIA JOSE MOURA S.ASSUMPCAO AFONSO BARROS	0,00	77	JOSE AUGUSTO CASTRO SILVEIRA FERREIRA	40,00
36	MANUEL JOAQUIM GONÇALVES DA ROCHA	30,00	78	MARIA ELISA ESTRELA DA COSTA ARIEIRO	40,00
37	BRUNO FILIPE PEREIRA DA ROCHA	30,00	79	MANUEL FRANCISCO LOPES	40,00
38	PAULA PATRICIA MOURA BARBOSA	42,50	80	ROSA CECÍLIA ESTRELA DA COSTA ARIEIRO	40,00
39	FILIPE SAMPAIO	42,50		TOTAL	2.270,00

17.8 - Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção no dia 22.03.2015, as quais posteriormente serão remetidas à Assembleia-geral, que poderão solicitar a sua retificação, ou proceder à sua aprovação.

Desde a data de encerramento das contas do período findo em 31 de dezembro de 2014, até à presente data, não ocorreram eventos subsequentes que tenham efeitos materialmente relevantes sobre as Demonstrações Financeiras, ou que mereçam divulgação.

Porto, 22 de Março de 2015.

A Presidente da Direção,

Maria Manuela Veloso de Sousa Moreira da Silva Aguiar

O Técnico Oficial de Contas,

Henrique Jorge Antunes Marques

Parecer do Conselho Fiscal

Analisados os documentos (relatório de atividades e contas para o ano de 2014) que nos foram apresentados pela Direção, verificou-se que os mesmos se encontram organizados sob a melhor técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Tendo sido efetuada uma exposição atenta e uma visualização minuciosa do relatório e contas, e após as explicações fornecidas quer pela Direção, quanto ao Relatório de atividades e no que concerne às demonstrações financeiras, concluiu-se tratar-se de documentos que apontam para a veracidade de toda a atividade desenvolvida pela Instituição.

Assim, decidimos dar o nosso parecer favorável ao relatório de atividades e contas do exercício de 2014, propondo a sua aprovação.

Porto, 22 de Março de 2015.

O Conselho Fiscal,

Ricardo Nuno Garcia Gonçalves

Pedro Miguel Marques Silva Aires

João Graça Brito de Sousa